

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)
SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25%
de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

COISAS DA NOSSA TERRA

LETREIROS DE RUAS

Não vae longe ainda o tempo em que a maior parte das ruas d'esta villa estavam privadas de baptismo. A maior parte delas eram anonimas e ninguem sabia, ao percorrer uma modesta arteria desta nossa linda terra se calcu-riava a *Cangosta de Enciras* ou a *Avenida 14 de Maio*.

Ha pouco tempo, porém, a nossa Camara teve uma ideia, que na realidade mereceu o apoio da grande maioria dos espozendenses: num baptisado solene todas as ruas appareceram com disticos designativos!

Incontestavelmente a nossa edilidade teve boas ideias quando tal passo deu. Somente não concordamos com algumas substituições que se fizeram.

E não concordamos porque a ideia de justiça foi posta de parte; feriram susceptibilidades numa epoca de união sagrada como a actual, foi maguada a consciencia pública e não foram devidamente rememorados os meritos de individualidades a quem Espozende muito deve.

Havia aqui a *R. Veiga Beirão*. Veiga Beirão foi um grande de Portugal e um amigo de Espozende, donde é oriundo um ramo da sua familia.

A esse illustre homem devemos nós em geral e alguns em particular grandes beneficios.

Uma edilidade que muito presou a justiça, teve a necessaria envergadura para dar á principal arteria desta vila o seu nome de todos bemdito.

Outro homem a quem nós devemos grandes beneficios e a quem a actual Camara não se dignou homenagiar—foi o snr. Dr. Nunes da Silva. Este illustre amigo d'Espozende, representou-nos já no parlamento, concorreu para o progresso e aformoseamento desta terra por forma bastante relevante; pediu e conseguiu o aterro da Doca onde hoje está

o nosso florescente estaleiro e conseguiu dos poderes publicos donativos importantes para obras no concelho.

Pois adespert o de tudo isto ninguem lembrou o nome do Dr. N. da Silva para ser dado a uma rua da terra a que o illustre magistrado—o primeiro que tivemos na nossa comarca—tanto carinho dedica.

Ingratidão!

Mas ha mais: o illustre Conde de Castro, um dos homens mais honestos da politica portugueza, foi tambem esgarreirado da praça que ha muitos anos se honrava com o seu nome próbo.

Provavelmente os gerentes dos nossos negocios desconhecem os favores que devem ao bonissimo titular. Olhem: ocorre-nos agora um: os fortes paredões que sustentam as aguas do Cavado, que nos deram em tempo, um possivel porto—são obra dele.

E' pouco? Não de concordar que é bem mais do que nos ultimos seis anos tem feito todos aqueles que poderiam alevantar esta terra a um nivel mais alto.

Os elementos espatifaram a obra do Conde de Castro; os homens destruíram-lhe o nome. Só a Historia lhe rememorara os feitos.

São assim os homens: esquecem sempre a mão que os beneficiou. Permitam-nos este desabafo, mas ha coisas que se não devem calar. Deixa-los no olvido seria outra ingratidão. E é precisamente a ingratidão aquilo que aqui verberamos.

Contra o fastio

Conta-se que, estando D. João III uma vez com grande fastio, perguntára ao jantar a um dos convivas o que havia de fazer para ter vontade de comer.

—Uma coisa muito simples, respondeu elle; coma V. M. o que é dos outros, como eu faço, e verá o appetite que tem.

O padre Antonio Vieira applicou a anedota em um dos seus discursos. Nós lembramo-nos de dal-a aos nossos leitores para a applicarem como quizerem...

A GUERRA

O governo portuguez publica um extenso relatorio sobre a nossa participação na guerra.

E' decretada a concentração de um corpo expedicionario destinado a combater em França ao lado das nações aliadas.

O «Diario do Governo», de 17, publicou um relatorio, assignado por todos os ministros, no qual é feita a historia, desde o seu inicio, da participação de Portugal na guerra.

Esse documento é acompanhado do seguinte decreto—que diz respeito ao

CORPO EXPEDICIONARIO

A FRANÇA

Attendendo ao que me apresentou o Ministro da Guerra e usando das autorisações concedidas pelas leis n.º 373, de 2 de Setembro de 1915, e n.º 491, de 12 de Março de 1916: hei por bem, ouvido o Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Proceder-se-ha desde já á concentração de um corpo expedicionario destinado a combater em França contra a Alemanha, ao lado dos exercitos das nações aliadas.

Art.º 2.º Assumirá o commando do corpo expedicionario portuguez o general Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, que terá a competencia que pelas leis e regulamentos em vigor é conferida ao commandante em chefe do exercito em operações e usará como distinctivo de seu posto e função, além das tres estrelas de prata, o escudo da Republica.

Art.º 3.º Exercerá as funções de chefe do estado maior do corpo expedicionario portuguez o major de artilheria e do serviço do estado maior Roberto da Cunha Baptista.

Art.º 4.º Serão expedidas com a maior urgencia pela Secretaria da Guerra as ordens e instrucções que ainda sejam necessarias para a organização, mobilisação, concentração e transporte do corpo expedicionario portuguez.

Art. 5.º Este decreto entra immediatamente em execução.

Os Ministros de todas as Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da Republica, 17 de janeiro de 1916. — BERNADINO MACHADO. — Antonio José d'Almeida — Braz Mousinho de Albuquerque — Luiz de Mesquita Carvalho — Affonso Costa — José Mendes Ribeiro Norton de Mattos — Victor Hugo de Azevedo Coutinho — Augusto Luiz Vieira Soares — Francisco José Fernandes Costa — Joaquim Pedro Martins — Antonio Maria da Silva.

Juizes de paz

Foram nomeados juizes de paz e seus respectivos substitutos para este concelho os seguintes senhores:

ESPOZENDE: Juiz, João Francisco Pereira; primeiro substituto, Manoel Gonçalves Palmeira; segundo substituto, José Pires Lorangeira.

FÃO: Juiz, Carlos Henrique d'Oliveira; primeiro substituto, Ignacio Gonçalves Turra; segundo substituto, Jaime Lopes Pereira.

S. PAIO d'ANTAS: Juiz, José Dias Ferreira; primeiro substituto, Manoel Gonçalves Rólo; segundo substituto, José Rodrigues Viana.

Reunião

Dizem da capital em data de 21:

Reuniram hontem á noite as commissões municipaes e parochiaes do partido republicano portuguez sob a presidencia do sr. Adriano Gomes Pimenta, secretariado pelos srs. Antonio Tavares da Fonseca e Antonio Martins.

Foram apresentados varias assumptos de caracter partidario, sendo depois largamente discutida a pretensão do snr. secretario de finanças do 1.º bairro, que deseja passar para o 2.º bairro, em virtude de estar a terminar os seis annos de permanencia n'aquella logar.

DESELIXO OU INCURIA

xv

Vimos felizmente repercutido no Senado da Republica pela autorizada voz do sr. Silva Gonçalves, os modestos echos do que aqui temos afirmado com respeito a escola de Fonteboa, abandonada pelos poderes competentes, apesar da representação que foi dirigida ao Governo pela população.

Eis com pequena alteração a sumula do seu discurso.

Chama a atenção do sr. ministro da instrução para o facto de o Estado não ter dado um centavo á commissão de beneficencia para manutenção d'essas escolas, a despeito d'aquelle benemerito, (Conde de Agrolongo) ter não só offerecido os edificios como dado tambem o preciso dinheiro para o custeio e despesas.

De resto não é esse o unico caso d'essa natureza. No districto de Braga; ha escolas sem abonos alguns apesar de certos benemeritos terem legado bens para esse fim o que tambem succede com legados para premios a alumnos, etc.

Isto é um verdadeiro sacrilegio (sua ex.^a deveria dizer leigamente: isto é um verdadeiro e abjecto crime). Ennumerando seguidamente os nomes desses testadores e a importancia dos legados.

A par d'isso, continua sua ex.^a, ha casos vergonhosos de desleixo por parte de professores. E movendo-o apenas o desejo de ser util á sua patria, para taes factos chama a atenção do referido sr. Ministro.

O sr. Ministro da Instrução respondeu ao discurso do sr. senador com palavras, que felizmente não constituem estafadissima chapa pois mostrou claramente d'onde provinham os males que affligiam as populações sem escolas como Fonteboa.

Essas palavras registal-as-hemos aqui, no numero seguinte para que a população fonteboense veja sem *ambages*, quaes são os responsaveis pelo criminoso desleixo e imperdoavel incuria de ainda não possuirem uma aula como incontestavelmente tem direito.

Pena foi que sua Ex.^a o Sr. Ministro da Instrução, não po-

zesse em pratica immediatamente, o que tenciona fazer n'um futuro proximo, pois os que estão a soffrer com a demora d'essa medida são as cento e tantas creanças de Fonteboa. . .

Tribuna d'um educador

IMPrensa BOA E IMPrensa MÁ

Em Dantzig foi introduzida nas escolas publicas uma inovação no ensino da leitura, a qual consiste em dar ás creanças mais adiantadas os periodicos diarios em vez dos livros, quasi sempre destituídos de interesses e que convertem a lição em um verdadeiro tormento.

O jornal não só se refere ao que constitue actualidade dos assuntos de que a creança houve falar em casa, como é tambem uma escola de vida social.

As leituras reduzem-se aos artigos que tem por assumpto a literatura, as sciencias, ou os problemas financeiros, excluindo-se em absoluto, como perniciosos, os que noticiam crimes ou tratam de politica.

O novo metodo, que se diz estar dando excellentes resultados, foi recebido com agrado geral.

Ainda bem que assim succede. Em Portugal, porem, se fosse posta em vigor tão util medida, haveria grande dificuldade em encontrar jornaes que não fossem esses «perniciosos» que só tratam de politica imoral (1) e de crimes. . .

A nossa imprensa, com bem poucas excepções, só se preocupa com essas e outras inutilidades, o que constituiria um verdadeiro perigo para os educadores e mais ainda para os alumnos.

J. Fontana da Silveira

(1). Por politica imoral compreendemos aquella politica que é propagada por meio do insulto, do ataque pessoal e da verrina.

A outra, a politica seria, feita a dentro dos principios e norteada pelo culto da Patria, não pode nem deve ser atacada, porque constitue «a ciencia de governar os povos», base em que assenta a vida de cada nacionalidade.

Transito entre concelhos

Foi apresentado no parlamento um projecto de lei não consentindo que as camaras municipaes cobrem imposto ou taxa alguma, sobre carreiras de vehiculos pertencentes a concelhos estranhos, quando transitem nos seus concelhos conduzindo passageiros, generos ou quaesquer mercadorias.

ACABA DE SAHIR

Vocabulario Minhoto

por MANOEL BOAVENTURA

Assistencia religiosa

O «Diario do Governo» publicou no dia 18 um decreto permitindo e regulando a assistencia religiosa aos militares que as desejem e que façam parte das forças em operações de guerra.

A partida decisiva?

Ha actualmente em França mais de dois milhões de soldados inglezes que dispõem de uma reserva de dois milhões e meio, contando com os effectivos coloniaes.

A esta enorme cifra ha a acrescentar: o exercito francez, mais numeroso do que no principio da guerra, porque os reservistas terminaram o exercicio; as divisões belgas; e os dois corpos russos que estão na Champagne.

Compreender-se-á a razão porque todos os criticos militares são de opinião de que a partida que se jogar este anno desde Flandres aos Vosges será a decisiva da guerra.

Os francezes, graças ao apoio britanico que os liberta do cuidado de guarnecerem grandes zonas da frente, constituiram varias massas de choque, as quaes descansam ou se exercitam em acampamentos proprios, installados não muito longe nem muito perto das primeiras linhas.

Demais a mais, levaram para o sul da Alsacia forças consideraveis, prevendo que os alemães violem a neutralidade suissa.

Nova estrada

Vae brevemente começar a construcção da estrada que de Forjães, egreja, vae entroncar na que vae do Nevoeiro, Belinho a egreja de S. Paio.

Suspendeu definitivamente a sua publicação o nosso collega de Fão O Farol Fãozense.

A venda do peixe

E' deveras lamentavel o modo porque certas mulheres contratadeiras açambarcam no nosso caes todo o peixe que ali vem, não deixando o publico consumidor abastecer-se. E para isto não se olha.

Matadouro municipal

Numa das noutes transactas apedrejaram a casa do matadouro municipal, partindo vidros e algumas telhas.

Lamentamos e reprovamos sinceramente taes actos que só representam selvageria da parte de quem os pratica.

Lêr no proximo numero um escripto da actualidade Rodrigues Sampaio em concilio com os espiritos.

PRODIGALIDADES INUTEIS

Desde Cleopatra, que dissolvia em vinagre perolas de grande valor, tem havido sempre gente amiga de desperdicios. Assim, por exemplo, ha uma grande quantidade de neurasthenicos, que tem dispendido, sem proveito, enormes quantias em toda a especie de tratamentos e de medicamentos novos, e que muito melhor se terião dado, quanto á bolsa e quanto á saude, se tivessem feito uma cura de Pilulas Pink, medicamento que ha 30 annos está curando, e que ha 30 annos apresenta aos olhos de toda a gente attestados de curas perfeitamente authenticas, contendo o nome, o appellido, a morada e a propria photographia da pessoa curada.



Sr. Alvaro Fernando LEMOS

Fot. Central

O sr. Alvaro Fernando Lemos, residente em Lisboa, rua Formosa, n.º 10, 3.º andar, —a pessoa que nos escreve a carta abaixo reproduzida— absorveu assim uma quantidade enorme de medicamentos, antes de recorrer ás Pilulas Pink, as unicas que lograram curar-lhe a neurasthenia que tanto o atormentava.

«Tendo recorrido sem o minimo resultado—escreve-nos o sr. Alvaro Fernando Lemos—a varios medicamentos no intuito de combater a neurasthenia, acompanhada de perturbações gastro-intestinaes, de que estava atacado seriamente, decidi-me, já desalentado de tantas decepções, a fazer uso tambem das Pilulas Pink. Segui regularmente e hoje vejo-me perfeitamente curado, e em estado de poder voltar ás minhas occupações.»

A neurasthenia, que traz consigo perturbações de todo o organismo, é uma extenuação nervosa. Na origem de toda a extenuação nervosa, encontra-se sempre um empobrecimento do sangue.

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, purificam as funcções, dão forças. São o mais efficaz dos remedios contra a anemia, a fraqueza, geral, as doencas de estomago, as dores rheumaticas, as irregularidades, a neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

DECLARAÇÃO

José Izael de Mattos, serralleiro n'esta villa, declara que fechou a sua oficina em 10 do corrente, por motivos particulares, agradecendo ao publico a protecção dispensada emquanto a dirigiu.

Espozende, 18 de Janeiro de 1917.

José Izael de Mattos.

ACABA DE SAHIR

TRADIÇÕES POPULARES DE BARCELLOS

I VOLUME DE MAIS DE 400 PGS.

PERGUNTA-SE

—Quem será que por chuchadeira pôs o nome de rua de Firmino Loureiro ao Largo de Rodrigues Sampaio?

—Quem seriam os maduros que tomando o caso a sério se lembraram de borrar as taboletas da referida rua?

—Então julgavam que aquillo era verdadeiro? Pois supõem que o homenageado, sendo presidente da Camara, consentiria em glorificar-se a si mesmo?

—Será em memória de ter reduzido as contribuições do minimo ao máximo?

—Será por modestamente se reconhecer que a sua obra camararia, tem sido superior a de tantos outros que pela sua cadeira tem passado, a quem, nem a brincar se poderia fallar numa consagração identica?

—Porque será, voltando aos Bombeiros, que ainda não se reuniu a Assembleia Geral para apresentação de contas?

—Porque será que nunca mais se tratou do desenvolvimento d'esta Associação, mas sim só de fazer figura em festas e jantaradas?

—O que será feito do material que foi adquirido e que os socios ainda nem sequer viram, por estar açambarcado não se sabe onde?

—Se não querem trabalhar pela prosperidade da Associação dos Bombeiros, porque não convocam os socios para deliberarem o que se ha de fazer?

Estatua de Rodrigues Sampaio

No domingo passado appareceu de manhã velado com crêpes o busto do grande jornalista e tendo no pedestal o distico: *Terra ingrata*.

O facto da Camara municipal ter dado ultimamente o nome de Rua Firmino Loureiro ao Largo Rodrigues Sampaio, parece não ter sido alheio a este caso, como protesto da usurpação do nome do Principe dos Jornalistas.

Fallecimento

Na ultima 5.ª-feira appareceu morta na sua casa além da ponte, a velhinha Joana Maria da Piedade, mais vulgarmente conhecida pela *Joana Repiupiu*, dando-se á sepultura na tarde desse mesmo dia por assim ser preciso.

Conego Abade de Gemezes

Sabemos de fonte limpa que o Rev. Abade de Gemezes anda a regularizar a sua situação, perante o respectivo prelado, afim de—em vista do oferecimento que ha tempo fez ao governo—seguir com o primeiro contingente que dentro de breves dias partirá para a França.

Por mais que uma vez temos estado em antagonismo com o snr. Abade de Gemezes, e temol-o combatido até.

Mas este seu gesto é tão nobre, que não podemos deixar de o elogiar pela sua patriótica dedicação—esperançados como estamos que ele voltará coberto com os louros da heroicidade.

Oxalá!

O Correio

Não queremos de maneira alguma melindrar os dignos chefes da nossa Estação Telegrafo-postal, mas, somos obrigados pelas circunstancias a dar-mos publicidade aos seguintes casos que nos causam certa estranheza.

Um aviso da Repartição de Finanças de 30 de Dezembro de 1916 entrado no correio em 15 de Janeiro de 1917 foi-nos entregue em 20 de Janeiro. Gastou 5 dias a nos chegar ás mãos.

Uma carta expedida da redacção para o Brazil *lovou tres mezes e meio*. . . a saber d'ella, conforme nos afirma um amigo que verificou as datas pelos differentes carimbos.

E mais teriamos a dizer, mas, como reputamos esses casos extraordinarios, ficamos por aqui.

Novo Hospital

Donativos para a continuação das obras, dos snrs:

Francisco João Amorim, de Lisboa	300\$
Dr. Thiago de Almeida e ex.ª esposa, do Porto	50\$
Visconde de Salreu, segundo donativo, de Lisboa	100\$
Antonio Maria da Costa, de Lisboa	\$100
Joaquim Martins do	

Pillar do Rio de Janeiro 100\$
E. F., de S. Paulo (quinto donativo) 1\$50

NOTICIAS DE FÃO

Procissão de Ciuzza

Compõe-se a commissão promotora d'esta procissão de penitencia dos distinctos rapazes Ernestino Sacramento, Manoel Gonçalves Penetra, Antonino Borda, Candido dos Reis, Alfredo do Monte, Candido Branco, Manoel Ribeiro da Fonseca e Eduardo Veiga.

Oxalá que tomem a peito esse trabalho, levando-o a bom termo.

Enfermo

Guarda o leito o nosso amigo e editor sr. Manoel Gomes da Costa Freitas.

Desejamos ao bom amigo e camarada um prompto restabelecimento.

Os Milhões encantados

Esta aparatosa magica extrahida do *rodapé do Fãozense* pelo snr. E. Veiga, musicada pelo competente maestro povoense sr. Alberto Gomes, vae á scena com todos os requisitos no dia 4 do mez que vem.

Informam-nos que está contractada para este espectáculo uma orchestra de oito professores.

Os personagens estão assim distribuidos: Ernestino Sacramento (*Frei Pepe Mystério*) Manoel Penetra (*Conde Sinfonio da Cruz Quebrada*) Candido dos Reis (João Rocha Pedra) Antonino Borda (*Velhaco*) Arthur Matta (*Anita da Cruz Quebrada*) Manoel Ribeiro da Fonseca (*Judia*) e um grande corpo de coros.

Scenarios do distincto pintor João Leal, guarda roupa e cabeleira da casa Borda & Filho.

Vae ser um verdadeiro successo.

Vigor! Vigor! Vigor!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se tornar desbotado e perder o brilho; impede a sua queda e imprime ao couro da cabeça a vitalidade propria. Seja qual for o estado em que esteja o cabelo, seco rebelde ao geito que se lhe de-seje dar, sob a influencia desta preparação incomparavel, torna-se macio, sedoso, e obedece ao pente e á escova.

O «Vigor do Cabelo do Dr. Ayer» não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario dá alivio ás doenças eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pôde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual for o estado do cabelo e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.ª Sucessores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.ª.—Porto.

ANUNCIO

Pedro Joaquim da Silva, faz publico que abre uma officina de ferreiro em 21 do corrente, na antiga casa de José Izael de Mattos, estando habilitado a qualquer trabalho concernente ao seu ramo de negocio, pede ao ex.ªs freguezes se dignem dispensar-lhe a preferencia, o que desde já muito agradece.

Esposende, 18 de Janeiro de 1917.

Pedro Joaquim da Silva.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio, correm editos

de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados Domingos Rodrigues da Costa, Manoel Rodrigues da Costa e Angelino Rodrigues da Costa, solteiros, da freguezia de Forjães, desta comarca e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que n'este juizo se procede por obito de sua mãe Maria Rodrigues Larangeira, viuva, e moradora que foi com a inventariante sua filha Rita Rodrigues da Costa, na dita freguezia de Forjães, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento do mesmo inventario.

Esposende, 23 de Janeiro de 1917.

O Escrivão ajudante, João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

R. M. S. P.
MALA REAL



INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 53\$50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

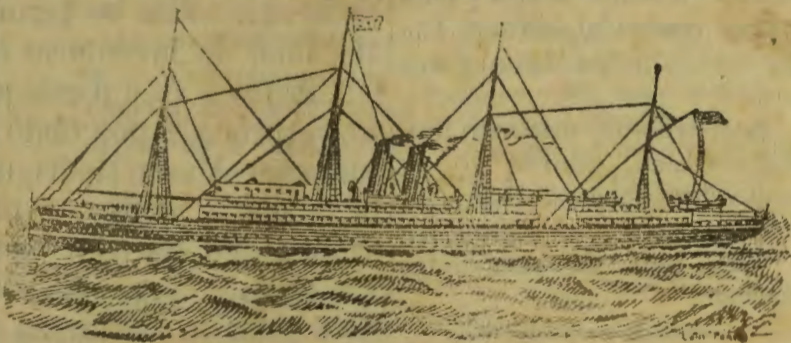
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

DO
PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

Caes de Sodrê. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1888, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.^a
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA



Fariña Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.^a
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904



Premiado com medalhas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1888, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franço & C.^a
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o • 2.^a EDIÇÃO

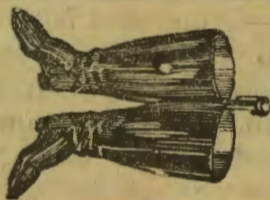
Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

18000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, a Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satis-fazem-se prontamente a preços muito modicos.

66 **O ESPOZENDENSE**

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende